

A REGENERAÇÃO

ORGAN DEMOCRATICO

TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO N. 29

Domingo 10 de Novembro de 1878

-aos Nossos leitores Temos a satisfação de participar aos nossos leitores...

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1878

A thesouraria geral, n. 611.—Remetto a v. s. para os fins convenientes, o aviso circular datado de 21 do corrente...

—Remetto a v. s., para os fins convenientes, cinco exemplares do impresso contendo o decreto e instrução sobre a desinfecção das casas ou estabelecimentos publicos...

Identico ao encarregado da bibliotheca da Laguna, bem como aos directores de colonias e hospitaes de caridade...

Circular ás camaras municipaes.—Remetto á camara municipal de... para que distribúa pelas pessoas que julgar conveniente...

FOLHETIM

CHRONICA THEATRAL

Faço idéa do grande logro que levaram os leitores theatraes, quero dizer, os que estão de estar em dia com o que se passa no theatro sem lá irem...

—Fazem hoje justamente sete dias, sem faltar nem um bocadinho, que o publico d'esta capital concorreu todo ao theatro...

O Sr. Castro foi bem no papel de Raul, escolhendo um bonito caracteristico; assim este actor perdese certos cacueles que muito o prejudicou.

A primeira recita d'assignatura da companhia do actor Dias Braga, teve lugar na quarta-feira, perante numerosa concurrencia...

Vamos fallar agora do espectáculo que não foi anunciado, e mesmo não teve ensaios, mas foi perfeitamente des-

casas ou estabelecimentos publicos ou particulares, em que se derem casos de molestias contagiosas ou transmissiveis e conselhos sanitarios ao povo para as occasiões de epidemia.

A thesouraria geral, n. 613.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, em data de 26 do corrente, nomeei o tenente-coronel reformado do exercito, Joaquim da Silva Ferreira Junior, presidente do conselho de guerra...

A mesma, n. 614.—Declaro a v. s., para sua sciencia e fins convenientes, que, n'esta data, approvei a proposta, por copia junta, apresentada ao director da colonia Azambuja por Manoel Luiz Mendes...

—Tendo de proceder-se a exame no Atheneu provincial, segunda-feira, 4 de Novembro entrante, para preenchimento da cadeira de mathematicas, roze e selvagem, mas domesticado pelo só olhar de uma donzella...

O Sr. Joaquim Augusto, como sempre, venceu as maiores difficuldades com toda a facilidade, e conservou presa a attenção do espectador desde o principio até ao fim.

A Sra. Eudoxia, que se achava encarregada do bonito papel de Alice, esforçou-se para bem o desempenhar, e se mais não fez, foi devido sem duvida aos incommodos que lhe sobrevierão a ponto de, no 5º acto, o publico ficar contrariado...

O Sr. Castro foi bem no papel de Raul, escolhendo um bonito caracteristico; assim este actor perdese certos cacueles que muito o prejudicou.

A intelligente e distincta actriz Leopoldina, por obsequio ao beneficiado, encarregou-se do papel de duqueza de Pontalec, pequeno, insignificante mesmo aos olhos de muitos...

Diana, foi desempenhada pela actriz Leopoldina, que vizivelmente progride, e que se esforça por agradar, o que vai conseguindo.

O Sr. Fonseca no papel de Frederico, foi muito regularmente.

Vamos fallar agora do espectáculo que não foi anunciado, e mesmo não teve ensaios, mas foi perfeitamente des-

nomeio a vnc. para, como delegado, comparecer á meza julgadora do candidato áquella cadeira.

Ao director da colonia Azambuja. Devolvendo a vnc. as propostas que acompanharam o seu officio de 17 do mez findo para o fornecimento de rações dos inmigrantes e transporte dos mesmos...

Ao da Blumenau.—Remettendo por copia a v. s. o parecer da thesouraria de fazenda, relativamente ao orçamento que acompanhou o seu officio n. 81, de 23 do corrente...

A s. ex. o sr. barão de Ivinheima.—Para os fins convenientes, remetto a v. ex. a inclusa copia do aviso do ministerio da marinha, datado de 21 de Outubro ultimo...

Ao mesmo.—Transmitto a v. ex., para os devidos fins, o aviso datado de 18 do mez findo, do ministerio da marinha, relativamente á importancia da conta de vinte toneladas de carvão de pedra fornecido á canhoneira franceza Taotique...

Acto.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do dr. chefe de policia em officio datado de 31 do mez findo, sob n. 188,

ompenhado; a ovação ao distincto artista brasileiro Joaquim Augusto.

Notámos, e comvoseo muita gente, que os demais actores, particularmente os que tinham entrado no espectáculo, não quizessem tomar parte na demonstração de apreço que seus collegas o publico tributavão ao beneficiado.

A primeira recita d'assignatura da companhia do actor Dias Braga, teve lugar na quarta-feira, perante numerosa concurrencia...

E' este drama uma composição de bastante merecimento; bem traçado, lances verdadeiramente dramaticos, e conduzido de tal fórma que desperta interesse até a scena final.

resolve exonerar o cidadão Manoel São Thiago de Oliveira do cargo de subdelegado de S. João Baptista do Alto Tijucas, por ter mudado sua residencia, e nomear, para substituí-lo, o cidadão Miguel Bastos e Silva.

Expeçam-se, neste sentido, as communicações do estylo.

Mandou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia o titulo do nomeado.

A thesouraria geral, n. 615.—Communicando-me o exm. sr. ministro da guerra, em aviso de 25 de Outubro findo, ter, na mesma data, se dirigido ao ministerio da fazenda solicitando expedição de ordem não só para que seja annullada a sobra de 19:146\$550 rs. verificada no credito distribuido a essa thesouraria...

A mesma, n. 616.—Remettendo a v. s. copia do aviso que me foi expedido, em data de 25 de Outubro findo, recomendo a v. s. que mande organizar e enviar-me o balancete exigido pelo referido aviso.

A mesma, n. 617.—Transmitto a v. s., para os fins convenientes, o aviso circular datado de 17 do corrente, junto por copia, do ministerio d'agricultura, acerca da matricula dos filhos livres de mulher escrava.

A mesma, n. 618.—Tendo, nesta data, approvado a proposta apresentada á capitania do porto por Domingos Luiz da Costa para transportar pela quantia de 80\$ rs. a catraia

A execução por parte dos artistas, foi a melhor de quantas se tem visto no nosso theatro, salvo pequenas excepções que temos de mencionar adiante.

D. Leolinda Amoedo, no papel de Maria Aubert (a doida) encontrou margem para nos dar uma prova de seu bello talento e de sua proficiencia na arte dramatica.

Dias Braga, no difficil papel de Ambrosio, não teve um gesto, uma palavra, um olhar que não fossem apropriados.

O homem victima das duas mais cruéis paixões, o ciúme e o amor, abateido e alquebrado, mas com lampejos terriveis, paciente e dedicado ao mesmo tempo, foi por Dias Braga reproduzido com uma habilidade espantosa.

W.

salva-vidas que tem de servir na barra do Araranguá, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A mesma, n. 619.—Transmitto a v. s., para sua sciencia e fins convenientes, copia do officio que me dirigio o director das colonias, Itajahy e Principe D. Pedro, acerca da quantia de 400\$ rs. inclusa no orçamento d'aquellas colonias do mez findo...

Ao dr. chefe de policia, n. 65.—Com a inclusa copia da informação da thesouraria de fazenda, respondo o officio que v. s. me dirigio em data de 28 do mez findo, sob n. 185, acerca da quantia de 17\$400 rs. reclamada pelo delegado de Joinville.

Ao capitão do porto, n. 123.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que approvei a proposta apresentada por Domingos Luiz da Costa para transportar a catraia salva-vidas que tem de servir na barra do Araranguá.

Fica assim respondido o seu officio desta data, ao qual acompanhou a dita proposta, que devolvo.

Ao dr. inspector da saude publica.—Remetto a v. s. os inclusos mapas do obituário na parochia do SS. Sacramento de Itajahy, durante o anno de 1877 e primeiro semestre do corrente.

Ao director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro.—Concedo autorisação para vnc. vir á capital em objecto de serviço publico.

Fica assim respondido o seu officio de 30 do mez findo, sob n. 284.

Acto.—O presidente da provincia, á vista da proposta do dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 189, resolve exonerar os ci-

O sympathico papel de Mimi, tocou á tambem sympathica actriz Maria Luiza, e dizendo isto, julgamos que é inutil dizer que agradou, e agradou muito.

Leopoldo achou-se á vontade no papel de Sebastião, e portanto mostrou-nos para quanto valia.

Caussade, não é lá um grande papel, mas o estreado Teixeira tirou d'elle partido, agradando bastante.

O papel de René, tocou ao actor Castro, que o desempenhou bem; e o conde de Lormel foi a tarefa do artista Fossaca, que disse o papel muito regularmente, mas sempre na mesma corda; além disso tem este actor uma collecção de bigodes e barbas, que embora os mude, parecem sempre as mesmas.

A mãe Ursula foi desempenhada pela actriz Violante, que aqui para nós, ficou muito longe do papel, mas em abono da verdade, fez quanto ponde.

D. Virginia, por especial obsequio, encarregou se do papel de Leonia, devolvido na antevéspera do espectáculo por D. Eudoxia, em virtude de seu má estado de saude. Aquella actriz, retirada da scena ha muito tempo, com sua saude comprometida e em tratamento sério, e tendo apenas 24 horas para estudar e ensaiar, fez um grande sacrificio aceitando o papel, sacrificio que todos lhe agradecemos.

Todos os outros actores que estiveram no palco, andáram bem, menos o Sr. Araujo que desgostou os espectadores com aquellas monices que fez quando subio ao patamar da escada da granja, no 3º acto.

dados Luiz Sachtleben e Otto Stutzer dos cargos de 1º e 2º suppletos do subdelegado da freguezia de S. Paulo, o primeiro por se ter retirado para Europa e o segundo por ser fiscal da referida freguezia, e nomear, para substituí-los, os cidadãos Francisco Lungershausen e Henrique Trohner.

Expeçam-se os títulos dos nomeados.

Remetteu-se, pela secretaria ao dr. chefe de policia os títulos dos nomeados.

A' thesouraria geral, n. 620.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, em data de 2 do corrente, o dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio reassumio o exercicio do cargo de secretario d'esta presidencia, renunciando o resto da licença com que se achava.

A' mesma, n. 621.—Transmitto a v. s., para os fins convenientes, a inclusa copia do contracto celebrado pela capitania do porto com o cidadão Domingos Luiz da Costa para o transporte da catraia salva-vidas á barra do Araranguá.

A' thesouraria provincial, n. 224.—Communico a v. s., para sua sciencia, que, em data de 2 do corrente, o dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio reassumio o exercicio do cargo de secretario d'esta presidencia, renunciando o resto da licença com que se achava.

Ao dr. inspector da saude publica.—Sirva-se v. s. de providenciar no sentido de serem remetidas, com urgencia, ao delegado do termo de Joinville, conforme solicitou-me em telegramina d'esta data, algumas laminas e tubos com lympho vaccinica, viato ter apparecido na cidade de S. Francisco, a epidemia de variola, como declara o mesmo delegado.

Ao dr. juiz de direito interino da comarca de Itajahy.—Em resposta ao seu officio de 3 do corrente, declaro a v. s. que ainda que algumas juntas parochias não tenham concluido os trabalhos de alistamento, deve a de revisão reunir-se e funcionar na epocha legal, cumprindo que sejam apurados os alistamentos d'aquellas juntas, á proporção que os mesmos forem chegando.

Ao presidente e mais membros da junta de alistamento para o serviço militar da parochia de Porto-Bello.—Declaro a v. s. em resposta ao seu officio, datado de 2 do corrente, que não havendo escriptura de paz por ter

sido demittido o cidadão Matheus Francisco de Souza Conceição, que exercia esse cargo, deve essa junta nomear cidadão idoneo para servir de secretario, conforme preceitua o § 2º do art. 11 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.

Ao director da colonia Luiz Alves.—Haja v. s. de organizar e remetter-me opportunamente um orçamento das despesas a fazer-se com a construcção de uma modesta casa que sirva para escola publica nessa colonia.

Dia 6

A' thesouraria geral, n. 622.—Communico a v. s. que, nesta data, encarreguei ao engenheiro Sebastião de Souza e Mello da direcção das obras de que necessita o deposito d'agua do hospital militar e dos concertos de que carecem o deposito de artigos bellicos e o quartel da fortaleza de Santa Cruz, em vista do aviso do ministerio da guerra de 23 de Setembro ultimo.

A' mesma, n. 623.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que attendendo as razões expostas em seu officio de 4 do corrente, sob n. 165, nesta data encarrego aos promotores publicos, excepto ao da capital, de procederem na forma determinada no aviso do ministerio da agricultura, datado de 22 de Maio ultimo, o exame da escripturação da matricula especial de escravos nas estações fiscaes das respectivas comarcas.

A' mesma, n. 624.—Transmitto a v. s. o aviso datado de 31 do mez findo, por copia junto, do ministerio d'agricultura, acerca dos creditos concedidos á verba « terras publicas e colonisação », do actual exercicio, recommendo-lhe que preste á respeito sua informação.

Ao capitão do porto, n. 124.—Para poder satisfazer o que exige o ex. sr. ministro d'agricultura em aviso de 29 do mez findo, por copia junto, sirva-se v. s. de providenciar no sentido de me serem remetidos o dezenho e a descripção das bóias solicitadas em seu officio de 18 de Maio ultimo.

A' thesouraria provincial, n. 225.—Haja v. s. de remetter-me, com urgencia, conforme recommendei-lhe em officio de 28 do mez findo, sob n. 222, a exposição circunstanciada do estado financeiro da provincia.

Aos promotores publicos, menos o da capital.—Não sendo possivel ave-

riguar-se, por intermedio da thesouraria de fazenda, o estado da escripturação da matricula especial de escravos nas diferentes mezas de rendas e collectorias d'esta provincia, conforme foi determinado em aviso circular do ministerio d'agricultura de 22 de Maio ultimo, por copia junto, por falta de pessoal de que se remette aquella repartição como participou-me o respectivo inspector em officio de 4 do corrente, sob n. 165, encarrego a v. s. de proceder o exame da referida escripturação nas estações fiscaes d'essa comarca.

Ao engenheiro Aquino.—Remettendo a v. s. as inclusas contas e pareceres annexos acerca das despesas feitas por Manoel Gaspar da Cunha com os concertos da estrada de Lages, encarrego-o de verificar si os ditos concertos estão em relação com as quantias despendidas.

Ao director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro.—Declaro a v. s., em resposta ao seu officio de 29 do mez findo, sob n. 279, que não é possivel attender ao seu pedido para designar uma pessoa desta capital, afim de coadjuval-o no serviço da escripturação das colonias a seu cargo.

Ao juiz commissario de Lages.—Declaro a v. s., em resposta ao seu officio de 16 de Outubro ultimo, que o processo da medição de terras, requerida por Domingos Mendes Ouriques deve seguir a mesma formula dos de legitimação, devendo o interessado pagar os respectivos emolumentos e entrar para os cofres da thesouraria de fazenda com a importancia das terras á razão de meio real cada 4,84^m, na conformidade do aviso do ministerio d'agricultura de 13 de Dezembro de 1875.

Junto devolveu-lhe o requerimento que acompanhou o seu citado officio.

DO SECRETARIO

Ao director da colonia Blumenau.—De ordem do ex. sr. dr. presidente da provincia, passo ás mãos de v. s., afim de serem entregues aos interessados, as inclusas cartas pelas quaes são naturalizados os subditos allemães Guilherme Frederico Ulrich e Jacob Holstein.

SECÇÃO POLITICA

Calamidade

(Correio de Cantagallo)

O gabinete de 5 de janeiro, tomando as redeas da gestão dos publicos nego-

cios, não teve sómente que lutar contra o enorme deficit, creado por administrações pouco cautelosas, foi-lhe preciso cortar sem piedade uma enormidade de despesas inuteis e despedir uma infinidade de empregados com que a necessidade da clientella, ainda contra a lei, havia povoado as diversas repartições do Estado.

Parecia que essas providencias bastariam para a regeneração financeira do paiz, porque julgava-se ser o unico reparo que exigiam as molas da nossa administração.

Infelizmente, porém, essa expectativa foi desaparecendo á proporção que os illustres cidadãos, que se acham na posse do governo, começaram a aprofundar suas investigações nos serviços de suas respectivas repartições.

Descobrio-se que a fraude, como um cancro terrivel, se implantara na administração, estendendo raizes temerosas por todas as repartições do Estado.

Na pasta da fazenda, temos visto, cheios de espanto, o peculato arraigado de um modo assombroso!

Desde o ex-thesoureiro das loterias, cujo desfalque, por enquanto liquidado, monta a 280.000\$, até as collectorias, por toda parte tem surdido peculatores, que se apropriavam de grandes sommas que deveriam entrar para o erario publico.

Já era desolador esse lamentavel estado de cousas e entretanto mais profundo e terrivel é o mal que nos consume!

Na repartição da marinha se acaba de descobrir uma fraude assustadora! é o roubo escandaloso que se fazia na conta do fornecimento do carvão para os navios da armada.

As requisições do combustivel eram falsificadas, alterando-se para mais o numero de toneladas e o valor do excesso naturalmente se repartia entre os associados da fraude.

Assim, conta-se que só em uma requisição de 4 toneladas, fizeram a alteração para 104!

Não é mais o simples peculato á desviar do thesouro o dinheiro pago pelos contribuintes, é a prevaricação de mãos dadas com a falsificação á extorquir dos cofres publicos o dinheiro já recolhido!

Qual é o estado de tão fabulosas rendas, que possa sustentar-se tão impiedosamente depreudado?

Desviar parte das rendas que deviam entrar para o thesouro e roubar das que tinham entrado, é muito, para que deixemos de nos surprehender ante o estado de deploravel decadencia em que nos achamos.

Essa ultima fraude descoberta é uma verdadeira calamidade.

Não ha considerações, não ha sentimentos de commiseração, que possam

entorpecer a acção severa da justiça; cumpre empregar com segurança e firmeza a sancção da lei penal.

Aos grandes males, os remedios heróicos: á tão hedionda chaga, applique-se o ferro em brasa.

E' necessario: trata-se da salvação do Estado.

Ao illustrado e severo ministro da marinha compete essa elevada missão.

A probidade e energia do seu caracter garantem a acção da justiça.

Temos fé na providencia e ainda a temos muita nos homens para crermos que os males calamitosos que nos affligem hão de ser reparados.

N'essa obra grandiosa da regeneração social, desejaríamos ver agrupados em um mesmo intuito todos os amigos sinceros da patria infeliz.

CHRONICA

Não ha contradicção alguma entre o procedimento que acaba de ter a thesouraria de fazenda com o nosso amigo o Sr. engenheiro Abreu, e o que vai tendo com o distincto ex-director da colonia Itajahy.

Procurar estabelecer analogia ou semelhança entre os dois casos para querer accusar de incoherente aquella repartição, é ser, além de desarrasavel, injusto.

E' verdade que o nosso amigo, o Sr. engenheiro Abreu, recebeu ordem verbal do ex-presidente desta provincia, Dr. João Thomé, para mandar levantar, por outro engenheiro, a planta da colonia Angelina, e que á planta foi apresentada, despendendo-se com ella a quantia de trescentos mil réis.

E' tambem verdade que aquelle nosso amigo pagou aquella quantia, apresentando a despeza para ser-lhe levada em conta nos seus ajustes finais com aquella repartição.

A thesouraria, porém, entendendo que tal despeza devia correr por conta do Sr. engenheiro Abreu, ou que a planta devia ter sido por elle levantada e não por outro, glosou-a, dando cor-

tudo tempo sufficiente para o mesmo nosso amigo provar com algum documento o ter mandado levantar a referida planta por ordem superior. O que não pôde elle conseguir, segundo nos consta, por ter o Dr. João Thomé se recusado a prestar-lhe uma simples declaração, que confirmasse semelhante autorisação.

Neste caso, que procedimento querião que tivesse a thesouraria?

Deixar de glosar a quantia?

Tem ella poder para tanto?

Era, pois, uma questão julgada.

Embora com justiça ou sem ella, já havia chegado o tempo de dizer sobre ella sua ultima palavra.

FOLHETIM DA REGENERAÇÃO 30

DOSIA

HENRY GRÉVILLE

XXI

Platão, cada vez menos satisfeito, olhava alternativamente para as duas senhoras e torturava o bigode.

—Prometti nada dizer, proseguio a princeza com ar mais serio, mas é preciso achar o dinheiro. E' preciso que essa divida esteja integralmente paga amanhã cedo.

—Es tu que queres que essa divida seja paga? perguntou Sourof com ar sombrio.

—Contei contigo: de que dinheiro podes dispor em meu favor?

—Em teu favor? pois queres emprestar dinheiro a Mourief? Si elle o aceitar, provará que é um miseravel!

—Assevero-te que não! um homem pôde aceitar tudo de sua mulher!

—De sua mulher!

Sourof, completamente aniquilado, deixou-se cabir em uma poltrona. Do-

sia, com a cabeça ainda um tanto de lado, contemplava-o com alguma inquietação. Vendo que elle tornaria a si sem os recursos da arte, rio-lhe na cara, mas tão graciosamente que essa acto irreverente pôde passar por um sorriso.

—Sim! sua mulher! disse a princeza erguendo a cabeça. Não ha coração mais nobre, mais generoso, mais...

—Não ha alma mais absurda do, que uma bella alma! exclamou Platão levantando-se. Isto a faz rir, não? perguntou a Dosia que o examinava curiosamente. E' engraçado, não é, vér uma mulher de espirito fazer uma irremediavel tolice?

—Não é isso o que eu acho engraçado, respondeu immediatamente Dosia.

A indole primitiva não estava completamente mudada nella.

—Então o que é que acha?

—O senhor!

Platão deu um passo atraz.

—A mim? E porque, faz o favor de dizer-me?

—Porque o senhor se enfada sem saber porque, replicou a moça rebelde; não ha nada mais engraçado do que vér um homem de espirito combater com

um moinho do vento. Mas eu não passo de uma creança, acrescentou fazendo-lhe uma mesura.—Si te não puderes pôr de accordo com elle, disse á princeza, chama-me, eu te trarei reforço.

E sahio magestosamente, deixando Platão mais enfadado do que nunca.

—Então podes contar a Dosia um segredo que me occultas? perguntou á irmã em tom de exprobração.

—Não lh'o confiei, mas tu sabes que perspicacia tem esta ingenua moça. Adivinhou immediatamente.

—O que foi que ella adivinhou?

—Que o primo não podia ter feito essa abominavel loucura.

—Quem a fez então, si não foi elle?

—Elle não t'o disse?

—Bem vér que não! Ha uma hora, elle, ella e tu trassem-me em um dedalo!

—Pois bem! meu amigo, tracta de desenvolver tanta perspicacia como Dosia, pois eu prometti nada contar.

Ao cabo de uma hora Platão, perfeitamente de accordo com a irmã, sahia de casa della, levando tudo quanto e' a posuia de valores. Passou por casa, limpon a sua secretaria e dirigio-se immediatamente para a residencia de Mourief.

Este muito fatigado, entristecido pelo insuccesso dos seus ultimos passos, acabava de voltar para casa. Deitado a fio comprido no canapé, meditava acerca da tolice humana em geral e da dos moços porta-bandeiras em particular. O annuncio da visita do amigo pouco prazier lhe deu, pois contava com segunda edição do sermão.

—Vim vér si te podia ser util, disse Sourof transpondo o limiar.

—Eu t'o agradeço, disse Mourief um tanto embaraçado.

—Sinto ter sido tão injusto. Não ficaste mal commigo? disse Platão estendendo ambas as mãos ao camarada.

—Ah! exclamou este, e' a fallou!

—Não, meu charo, mas eu adivinhei... Não ha cousa alguma que um homem não faça por um irmão, continuou elle; aqui tens a minha carteira, creio que nella encontrarás com que terminar esse aborrecido negocio.

Pedro saltou ao pescoço do amigo, que dessa vez lhe restituiu o abraço.

—Que mulher que é tua irmã! disse-lhe quando pôde fallar.

—Eu bem te havia dito, observou Pla-

tão com orgulho, que não havia igual no mundo.

—Não sou digno della, murmurou Pedro abanando a cabeça; não sei como ella consentio...

—Ha outros peiores do que tu, respondeu Sourof; demais, estimo sumamente ter-te como cunhado. Mas occupemo-nos de negocios serios.

Os dous amigos fizeram as contas e, depois de tudo arranjado, Platão levantou-se.

—Vou á casa do coronel, disse; creio que o excellent homem ha de estimar muito vér-me.

—O que lhe vás dizer? disse Pedro assustado.

—Vou dizer-lhe que a tua divida será paga, com a breca!

XXII

—O que dirias a Minkof? perguntou uma noite a princeza a Dosia que estava vendo despir-se ao voltar do theatro.

—Ah! eis ahí! O que lhe disse! perguntou a moça com ar distraído. E' elle o que foi que te disse? continuou ella com mais vivacidade.

A thesouraria está talvez convencida, como nós, por informações particulares, que o Sr. Abreu procedeu neste assumpto, como em todos os mais, com a melhor boa fé, tendo sido victima de uma cilada que lhe prepararam; porém ella só deve julgar á vista de documentos, e neste caso, faltou, porque o Sr. João Thomé, seguindo estamos informados, torceu sua palavra. A questão dos ajustes de conta do distincto ex-director da colonia Itajahy é inteiramente outra. E' uma questão pendente da thesouraria de fazenda, e ainda não disse a ultima palavra, e nós tambem, por nossa vez, promettemos nada mais dizer sobre ella enquanto não virmos publicada sua decisão final, que ha de ser, nós assim o esperamos, pantada pelos sentimentos da justiça.

É preciso não adiantar juizo sobre um assumpto, que breve vai ser decidido, e não ver tudo pelo lado das conveniências partidarias.

SECÇÃO GERAL

E' a seguinte a felicitação da camara municipal de Goyaz, dirigida ao Sr. Dr. Luiz Augusto Crespo, a que nos referimos em nosso ultimo numero:

Pago da camara municipal da capital. Goyaz, 14 de Setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Esta camara após o pronunciamto da assembléa provincial considera dever imperioso felicitar o governo na pessoa de V. Ex. pela sua nomeação de presidente desta provincia. O compromisso de melhoramentos materiaes que perante o parlamento provincial consignou V. Ex. em seu relatório; o emprestimo vantajoso já realiado, a commissão de entendidos, já nomeada para estudar os meios de razoavel produção de receita, fal-a crer que seriamente pretende cumprir V. Ex., nas circumstancias lamentaveis em que nos achamos, a primeira missão de uma administração criteriosa.

O problema é de facil solução; a tarefa porém é improba. Os encarregados da fiscalisação sem a precisa probidade, felizmente para a provincia de limitadissimo numero, não collocado o funcionalismo ás portas da mais cruel eventualidade. A incerteza do dia seguinte, o vexame proveniente da escassez dos meios de subsistencia, os reclamos da familia, attribulando-lhes o espirito, desvirtuando-lhes a alacridade e dificultando-lhes o cumprimento do dever. Exm. Sr., amerciai-vos da sorte do maior numero d'aquelles operarios, com quem vos ides haver nas duras provanças do governo, e moralizando a provincia confiada á vossa illustração, dai satisfação a um imperioso reclamo de todo o povo. Punindo os malversadores, osmagando as rendas, expondo-os á admirversão publica, V. Ex. fará o mais relevante serviço a esta provincia. —Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Augusto Crespo, M. D. presidente desta provincia. —Manoel Alves de Castro.—Antonio Manoel Gomes da Neiva.—Miguel José Vieira.—João Augusto de Campos.—Umbelino de Vellasco Mollina.

RESPOSTA

1.ª Secção.—N. 53.—Palacio do governo de Goyaz, 17 de Setembro de 1878.—Illms. Srs.—Accuso o recebimento do officio da camara municipal desta capital, felicitando na minha pessoa o governo imperial, pela nomeação com que fui honrado, para o cargo de presidente desta provincia.

Agradecendo cordialmente as benevolas expressões que me dirige, nas quaes manifesta a esperanza de que será proficua á provincia a minha administração, asseguro á camara municipal que procurarei corresponder a sua expectativa, para o que conto com o valioso concurso e auxilio de tão distincta corporação.—Deus guarde a VV. SS.—

Illms. Srs. presidente e mais membros da camara municipal da capital.—Luiz Augusto Crespo.

NOTICIARIO

Pelo Itapirobá, entrado na tarde de 6, tivemos datas da Laguna até esse dia. Lê-se no Municipio de 3: « Pela delegacia de policia desta cidade, foi-nos communicado o seguinte: Em Campo-Bom no dia 13 do p. passado, uma mulher de nome Maria, casada com Manoel Joaquim Pacheco degolou uma filha de cinco annos de idade com uma faca que amollára para esse fim, e á mesma desgraçada sorte condemnaria as outras duas filhas se estas, aterrorisadas, não se evadissem para a casa de seu avô. Tão horroroso acontecimento foi consequencia da loucura, de que está soffrendo a mãe da desgraçada victima. Para alli seguio o Sr. delegado de policia afin de proceder conforme a lei ordena. »

O Sr. Adolpho Hirsch acaba de abrir, no Rio de Janeiro, á rua do Hospicio n. 95, um estabelecimento, ao qual deu o titulo de —Instituto Xilographico.

Encarrega-se de qualquer trabalho sobre photographias, desenhos e esboços, facturas, rotulos, annuncios illustrados, etc.

Recomendamos ao publico, e com especialidade ao commercio, o estabelecimento do Sr. Adolpho Hirsch.

A nossa sympathica actriz Eudoxia Ayres faz seu beneficio, hoje.

O estado de sua saude requer um prompto tratamento, e é por esse motivo que a intelligente actriz recorre á benevolencia publica.

O drama que escolheu para o espectáculo é o *Pelotiqueiro*, no qual toma parte o distincto actor brasileiro Joaquim Augusto, tão festejado pela nossa platea.

Acompanhamos á Sra. Eudoxia no justo apello que faz ao publico, que a tem tantas vezes applaudido e admirado.

Recebemos o n. 11 do *Jornal das Familias*, pertencente ao corrente mez, contém:

Romances:—*Drama no mar!* (fim) por ... —*Namoros de estudantes*, por Heitor da Silveira.—*Divida extincta*, por Machado de Assis.

Mosaico:—*Anecdotos historicas*, pelo Dr. Moreira de Azevedo.

Poesia:—*A primavera*, por D. Maria J. Magno.

Modas:—Descrição do figurino de modas.

Trabalhos:—Explicação da estampa de bordados e trabalhos; explicação da estampa de moldes; explicação da estampa grande de trabalhos diversos, Recto; explicação da estampa grande de trabalhos diversos, Verso; explicação da estampa de trabalhos (Muséo); explicação da aquarella: *Arredores de Palermo*.

Acompanham este numero:

Um figurino de modas colorido, uma estampa de bordados e trabalhos, uma estampa de moldes, uma estampa de trabalhos diversos, Recto, uma estampa de trabalhos diversos, uma estampa de trabalhos (Muséo), uma aquarella: *Arredores de Palermo*.

—Um sujeito muito nervoso que vivia em New-York entre dous ferreiros, resolveu fazer um sacrificio pecuniario de alguma importancia para livrar-se de tão incommodos vizinhos, e pagou á cada um uma somma convencionada para que desocupassem as suas habitações. No dia seguinte, entretanto, começou de novo o infernal ruido.

—Como! exclamou enfurecido o infeliz, por ventura não vos paguei para que mudasses-vos de casa?

—Pois o temos feito, respondeu um dos ferreiros; Jones tomou minha officina, e eu fui para a sua.

Contam que assistindo á um doente de quatro soldados que morrerão asphyxiados.

—Senhores, morro. —Porque? lhe perguntaram. —Porque li em muitos livros que na hora da morte se vêm visões, e agora as vejo espantosas.

Um cavalheiro de baixa estatura dirigindo-se á certa bibliotheca para ler um livro, disse:

—Far-me-ha o favor de dar dous ou tres dictionarios? —Porem de que lingua? perguntou o empregado do estabelecimento. —De qualquer, senhor. Não vê V. que é para sentar-me sobre elles?

AJUSTE ENTRE O BRAZIL E A REPUBLICA ARGENTINA SOBRE ENTREGA DE DESERTORES Protocollo

Tendo-se ajustado pelo art. 9º do tratado de amizade, commercio e navegação de 7 de Março de 1856, entre o Imperio do Brazil e a Republica Argentina, que os soldados e marinheiros de guerra desertores deverão ser reciprocamente apprehendidos e devolvidos se forem reclamados pelos respectivos consules e vice-consules, e convindo aclarar a significação destas palavras para que não hajadificuldade no cumprimento do que está estipulado, fica entendido que, quando o pedido para a entrega do desertor for feito a uma autoridade subalterna, esta procederá immediatamente á detenção e prisão do desertor, e em seguida dará conta ao governo nacional para se tomar a resolução adequada. E devendo se proceder em taes casos breve e summariamente, serão feitas pelo telegrapho as communicações e expedidas as ordens convenientes.

Em testemunho do que o ministro e secretário de estado dos negocios estrangeiros do Brazil e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina firmarão e sellarão em duplicata o presente protocollo no Rio de Janeiro, aos 22 dias do mez de Outubro de 1878.—(L. S.) B. de Villa Bella.—(L. S.) Luiz L. Dominguez.

Chamamos a attenção das nossas amáveis leitoras para as seguintes noticias, extrahidas de um conceituado jornal de Paris:

« As senhoras da mais alta sociedade parisiense inaugurarão ultimamente a moda mais elegante e graciosa que se pôde imaginar, adoptando cada qual uma flôr, que lhe serve de braço gentilissimo.

« Assim, a princeza Thyra de Dinamarca, futura esposa do principe Luiz Napoleão, adoptou um ramo de tulipas; a de Sagan, a rosa branca; a de Galles, uma rosa Rainha; a d'Artemberg, uma flôr de nespereire; e de Bourbon, um cravo branco, etc.

« O mundo elegante do sexo amavel, acaba de tomar a resolução de banir de uma vez as grandes caudas dos vestidos, que ficarão reservadas unicamente para os grandes bailes de etiqueta.

« Os vestidos para passeio, visitas, theatros etc., apenas tocam no peito do pé pela frente, e descem até ao tacco da botina por detrás. »

Que grande allivio para os pais de familia!

O ministerio de estrangeiros, remetteu mais ao ministerio do imperio a quantia de 56\$132, equivalente da de £5,6,5, enviada pela legação imperial no Chile e destinada pelo Dr. D. Blas Canas para as victimas da secca na provincia do Ceará, em additamento á de 400 pesos chilenos anteriormente offerecida.

Reappareceu na corte, o *Apostolo*, jornal religioso, sendo agora seus redactores monsenhor José Gonçalves Ferreira, e conego José Vianna.

A congregação da academia de Bellas-Artes, do Rio de Janeiro, escolheu para, como premio de viagem, ir á Roma estudar pintura, o alumno Rodolpho Amoedo.

Refere um jornal que é tão intenso o calor que se tem sentido em França, que um regimento de infantaria n'um curto trajecto de Lyon a Fleyrien, per-

Dizem os jornas do Rio da Prata, que o director geral dos correios de Buenos-Ayres; propoz ao governo a seguinte medida:

Ter em todas as agencias do correio todo o necessario para se escrever uma carta, fornecendo-se gratuitamente a quem o desejar, contanto que cada folha de papel, tenha uma estampilha de um centavo (40 rs.) forte de valor.

Já se vê, a carne é de graça, o molho é que custa dinheiro.

Está contractado o eulace de Guilherme III, rei da Hollanda, com a duqueza Isabel de Saxe-Weimar, filha do grão-duque reinante de Saxe-Weimar, neta do fallecido monarcha dos Paizes-Baixos, Guilherme II, e sobrinha da Imperatriz da Allemanha.

O noivo tem 61 annos e a noiva 24, por conseguinte e noivo podia ser avô.

Da *Nacion* de Montevidéo, traduzimos o seguinte:

« Uma carta do imperador do Brazil. —Tendo-se deliberado erigir em França um monumento para eternisar a memoria do afamado astronomo Leverrier, o imperador D. Pedro dirigio a seguinte carta á academia de sciencias de Paris:

« Sr. presidente.—Em minha qualidade de socio estrangeiro da academia de sciencias, reclamo tambem a satisfação de concorrer com meu pequeno obulo, para o monumento á memoria de Le Verrier.

« Todos os que se occupão com as sciencias, conhecem e admirão os serviços que a ellas prestou Le Verrier, e eu não quero perder esta occasião de manifestar minha gratidão pela benevolencia com que fui recebido no seio d'essa academia.

« O ministro do Brazil em Paris vos entregará minha contribuição.

« Aproveito esta occasião para vos expressar, e a todos os membros da academia que tão cortezes forão para comigo, minha viva sympathia. — Vosso affeiçãoado, D. Pedro d'Alcantara.

Ouvimos dizer, que logo que chegue ao nosso porto o encouraçado *Lima Barros*, passará o Sr. capitão de fragata Maurity a commandar o *Bahia*, e o Sr. capitão de fragata Leal a commandar aquelle, ficando o *Lima Barros* em Sambaquy, e vindo o *Bahia* para o porto desta cidade, afin de seguir immediatamente o *Mariz e Barros* para o Rio de Janeiro.

Um homem politico foi tratado em um jornal de—traidor á todos os partidos.

Furioso, o figurão vai ao escriptorio do jornal e reclama contra a injuria. No dia seguinte o redactor da folha fez inserir a seguinte RECTIFICAÇÃO:

«Hontem chamámos ao Sr. X.—traidor á todos os partidos,—confessamos que houve equívoco; e que deveriamos ter dito era que o Sr. X é fiel á todos os partidos.

Politico satisfaz-se.

O correio expedirá malas hoje para Itajahy, S. Francisco, colonias, corte e Europa.

Vapores esperados: Calderon, do sul, hoje Rio de Janeiro, da corte, a 14.

Vapores a sair Calderon, para a corte, hoje. S. Lowenço, para o norte da provincia, amanhã.

INTERIOR

Côrte, 3 de Novembro de 1878

Confirma-se a noticia da nomeação do contador do thesouro nacional, Fernandes da Cunha, para servir em commissão o cargo de inspector da alfandega da corte.

A representação assignada por diversos negociantes desta praça, e dirigida ao governo, afin de que não fosse concedida a demissão solicitada pelo inspector Dr. Costa Pinto, deu o Sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

« A representação é muito lisonjeira ao governo que nomeou o Dr. Costa

Pinto inspector da alfandega da corte; mas, não sendo elle obrigado a servir e havendo pedido demissão do cargo, ao governo só compete dar-lhe substituto, que em nada lhe seja inferior, e tem confiança que acertará, como acertou a primeira vez. »

Esse despacho proferido pelo digno e energico ministro de fazenda honra tanto ao nomeado como ao demittido.

— A escolha dos dois novos senadores tem sido motivo de entusiasticas manifestações populares na provincia da Bahia.

— Diz-se que pelo Sr. ministro da fazenda vai ser nomeada uma commissão de inquirição para proceder á exame na escripturação do Banco do Brazil na parte concernente á emissão facultada ao dito banco pelas leis e contractos em vigor.

— Falleceu no dia 1º do corrente o conhecido leiloeiro desta praça, Sr. Roberto Corrêa.

— Foi demittido José Moreira Alves da Silva do cargo de secretario do arsenal de guerra de Pernambuco.

— Ao coronel reformado do exercito João Francisco Menna Barreto foram concedidas as honras de brigadeiro.

Foram nomeados:

Partidor vitalicio do juizo de orphãos da corte o Dr. João Paulo dos Santos Barreto.

Auditor de guerra, o juiz de direito da comarca de Vassouras, Dr. Ernesto Julio Bandeira de Mello.

Curador geral de orphãos da 1ª vara da corte, o Dr. Manoel Viente de Magalhães.

Desembargadores da relação do Recife o Dr. João Sortorio, e da relação de Goyaz o Dr. Caetano Viente de Almeida Galvão, e removidos para a de Cuyabá o desembargador da de Goyaz Antonio Agnello Ribeiro, e para a do Recife o desembargador da relação de Cuyabá, Victorino do Rego Toscano Barreto.

Escrevão da provedoria de capellas e residuos da Bahia o capitão honorario do exercito Antonio Ramos de Queiroz.

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada José Ignacio Borges Machado e o 1º cirurgião Dr. Augusto Norris.

—Consta que o Sr. Dr. Pedro Leão Velloso Filho está nomeado 2º promotor publico da corte.

—Foi exonerado o capitão tenente Francisco Espiridião Rodrigues Vaz, do commando do transporte *Pauis*, e nomeado para substitui-lo o capitão tenente Eduardo Fabio Pereira Franco.

—Está marcado o dia 4 do corrente para, na camara municipal desta capital, ter principio a apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral legislativa pela corte e provincia do Rio de Janeiro.

—S. Ex. o Sr. arcebispo da Bahia acha-se quasi restabelecido da molestia de que foi accommettido.

—São estas as noticias que julgo dever mencionar por este paquete. Até outra vez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Colonia Itajahy

Dou-me por feliz por ter sido demittido da commissão de que o Sr. bacharel Carvalho Borges é chefe muito zeloso, muito robo, como teve a modestia de dizer, e em cuja commissão só vies de seus ordenados... que deixou na corte.

Muito antes e por diversas vezes solicitei a minha exoneração porque não podia ser testemunha passiva dos actos de S. S., cuja sagacidade e genio cauteloso e prevenido são dignos de ser admirados. S. S. bem sabia que eu nunca me amoldaria a unir-me a essa commandita de que é chefe zeloso e probo.

Pôde continuar. A verdade sempre apparece, por mais camélaso que se seja; e eu espero em Deus queerei vingado.

Fique S. S. certo de uma coisa e é a seguinte:

—Nem o escandaloso patronato, nem a maledicencia, nem a inveja e a calumniam poderão destruir os attestados abaixo; entende?

Attesto que o Sr. agrimensor Thomaz de Figueiredo, actualmente empregado na commissão a meu cargo, sempre cumpriu com zelo e actividade os diversos trabalhos de que tem sido encarregado, e relativamente ao seu comportamento, tem elle sido sempre exemplar. Colonia Itajahy, 30 de Junho de 1877.—O engenheiro chefe, Pedro Luiz Taulois.

Attesto que o Sr. agrimensor Thomaz de Figueiredo, durante o tempo que prestou seus serviços na commissão de que me achava encarregado n'esta colonia, sempre teve bom comportamento, e cumpriu com intelligencia as diversas commissões de que foi por mim encarregado, sendo isso devido á sua longa pratica de trabalhos de sua profissão, e o julgo no caso de poder continuar satisfactoriamente a prestar seus serviços

a qualquer commissão. Colonia Itajahy, 3 de Dezembro de 1877.—Pedro Luiz Tardois, engenheiro chefe da commissão.

Attesto que o Sr. agrimensor Thonaz de Figueiredo, além de prestar com zelo e aptidão os seus serviços de agrimensor na colonia Blumenau, na commissão a meu cargo, procurado por meio do trabalho captar a estima e corresponder á expectativa de todos os seus superiores. Mediu 99 lotes definitivos a contar de Setembro de 1875 a Setembro do corrente anno, além de explorações e outras commissões de que foi por mim encarregado. O seu comportamento, quer civil, quer moral, tem sido sempre exemplar. Colonia Blumenau, 14 de Setembro de 1876. O engenheiro chefe, Dr. José Maria d'Almeida Portugal.

Desterro, 7 de Outubro de 1878.

O agrimensor THOMAZ DE FIGUEIREDO.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO
Lista dos cidadãos qualificados votantes na freguesia de Ribeirão, pela junta municipal da capital.

1º QUARTEIRÃO

1 Albino Manoel da Cunha, 37 annos, casado, empregado na fortaleza, não sabe ler, filho de Manoel José da Cunha, renda provada 300\$; simples votante.
2 Alexandre José da Silva, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Thomaz da Silva, renda conhecida 300\$; simples votante.
3 Antonio José da Silva, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Thomaz da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.
4 Antonio Silveira de Mattos, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Caetano Silveira de Mattos, renda presumida 200\$; simples votante.
5 Clemente José Gonçalves, 47 annos, casado, artista, não sabe ler, filho de José Victoriano dos Santos, renda presumida 500\$; elegivel.

2º QUARTEIRÃO

6 Domingos José Ramos, 46 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Jacintho José Ramos, renda presumida 200\$; simples votante.
7 Faustino Corrêa de Mello, 48 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Faustino Corrêa de Mello, renda presumida 500\$; elegivel.
8 Francisco Albano Martins dos Passos, 28 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Albano Corrêa de Mello, renda presumida 300\$; simples votante.
9 Francisco Caetano da Silveira, 30 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Caetano Silveira de Mattos, renda presumida 400\$; elegivel.
10 Galdino Damasceno Dutra, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Damasceno Dutra, renda presumida 200\$; simples votante.
11 Henrique Lopes do Espirito Santo, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Lopes do Espirito Santo, renda presumida 200\$; simples votante.
12 José Clemente Gonçalves, 26 annos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de Clemente José Gonçalves, renda presumida 600\$; elegivel.
13 Jacintho José da Silva, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Thomaz da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.
14 João Francisco de Assis Coelho, 27 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Antonio Coelho, renda presumida 400\$; elegivel.
15 Joaquim Estacio Ferreira Campos, 28 annos, casado, empregado na fortaleza, não sabe ler, filho de Manoel Estacio Ferreira Campos, renda conhecida 300\$; simples votante.
16 João Caetano da Silveira, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Caetano Silveira de Mattos, renda presumida 300\$; simples votante.
17 João Estacio Ferreira Campos, 32 annos, casado, empregado na fortaleza, não sabe ler, filho de Manoel Estacio Ferreira Campos, renda conhecida 300\$; simples votante.
18 João Francisco do Espirito Santo, 36 annos, casado, empregado no pharol, sabe ler, filho de Joaquim José do Espirito Santo, renda conhecida 400\$; elegivel.
19 João Francisco Ramos, 57 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Jacintho José Ramos, renda presumida 400\$; elegivel.
20 José Vieira Rodrigues, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Vieira Rodrigues, renda presumida 200\$; simples votante.
21 José Antonio da Cunha, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel José da Cunha, renda presumida 300\$; simples votante.
22 José Boaventura Corrêa, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco Corrêa de Mello, renda presumida 600\$; elegivel.
23 José Joaquim do Espirito Santo,

37 annos, casado, empregado no pharol, sabe ler, filho de Joaquim José do Espirito Santo, renda conhecida 600\$; elegivel.

24 José Caetano da Silveira, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Caetano Silveira de Mattos, renda presumida 200\$; simples votante.

25 José Ramos da Paixão, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Malaquias José Ramos, renda presumida 200\$; simples votante.

26 José Vieira Rodrigues, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Vieira Rodrigues, renda presumida 200\$; simples votante.

27 Manoel Dutra Garcia, 28 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de João Damasceno Dutra, renda presumida 200\$; simples votante.

28 Marcellino José Martins, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Martins, renda presumida 200\$; simples votante.

29 Manoel Antonio de Mattos, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio José de Mattos, renda presumida 200\$; simples votante.

30 Manoel Vicente de Mattos, 34 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Vicente de Mattos, renda presumida 200\$; simples votante.

31 Manoel Vieira Rodrigues, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Victorino Vieira Rodrigues, renda presumida 200\$; simples votante.

32 Maximiano José de Siqueira, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ignacio José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

33 Nasario Francisco Martins, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Martins, renda presumida 200\$; simples votante.

34 Ramires Antonio da Cunha, 49 annos, solteiro, sapateiro, não sabe ler, filho de Manoel José da Cunha, renda presumida 200\$; simples votante.

35 Severino Antonio Gonsalves, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Antonio Gonsalves, renda presumida 400\$; elegivel.

36 Alexandre José de Siqueira, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

37 Antonio Silveira Tristão, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Silveira Tristão, renda presumida 200\$; simples votante.

38 Damasio Ludovino de Siqueira, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ludovino José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

39 Eduardo Luiz da Silveira, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Luiz da Silveira, renda presumida 200\$; simples votante.

40 Elias José de Siqueira, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

41 Francisco Antonio da Cunha, 54 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel José da Cunha, renda presumida 300\$; simples votante.

42 Francisco José de Fraga, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Francisco de Fraga, renda presumida 200\$; simples votante.

43 Ignacio José de Siqueira, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandre José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

44 Joaquim Antonio de Freitas, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio de Freitas, renda presumida 200\$; simples votante.

45 João Antonio de Souza, 36 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Francisco de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

46 João Fernandes Martins, 41 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio Fernandes, renda presumida 300\$; simples votante.

47 José Antonio de Souza, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 300\$; simples votante.

48 José Joaquim Lopes Rodrigues, 60 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Apolinario Lopes Rodrigues, renda presumida 400\$; elegivel.

49 Manoel Ludovino de Siqueira, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ludovino José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

50 Manoel Antonio Gonsalves, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Antonio Gonsalves, renda presumida 300\$; simples votante.

51 Manoel Antonio de Souza, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Francisco de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

52 Manoel Francisco de Fraga, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Francisco de Fraga, renda presumida 200\$; simples votante.

53 Manoel Ignacio de Siqueira, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Ignacio José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

54 Manoel José de Siqueira, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de

Alexandre José de Siqueira, renda presumida 200\$; simples votante.

55 Manoel Silveira Freitas, 71 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Silveira, renda presumida 300\$; simples votante.

56 Vitalino Luiz da Silveira, 30 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Luiz da Silveira, renda presumida 400\$; elegivel.

(Continúa)

Instrução publica

Pela inspectoría geral da instrução se faz publico que, achá-se aberta a inscripção para o exame de habilitação ás cadeiras vagas, de ambos os sexos, de instrução primaria na provincia, com o prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Os candidatos deverão dirigir sua petição a esta inspectoría, acompanhada dos seguintes documentos:

- 1.º Certidão ou justificação de idade, provando maioridade legal;
 - 2.º Atestado do parochio, provando sua religião e moralidade;
 - 3.º Atestado medico, provando sua capacidade physica;
 - 4.º Folha corrida.
- O exame de habilitação versará sobre as seguintes materias:
- 1.ª Leitura e escripta
 - 2.ª Systema metrico decimal
 - 3.ª As quatro operações da arithmetica em inteiros e fracções decimaes
 - 4.ª Doutrina christã
 - 5.ª Systema pratico e methodo do ensino.

Inspectoría geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 6 de Novembro de 1878.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros, inspector geral.

Consulado Provincial

DECIMA URBANA

Pelo consulado provincial se faz publico que no dia 1.º de Dezembro proximo, principiar-se-ha a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado provincial da cidade do Desterro em 2 de Novembro de 1878.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

Instrução Publica

CONCURSO

Pela inspectoría geral da instrução se faz publico que, em virtude de ordem da presidencia em officio de hoje a esta inspectoría, achá-se aberto novo prazo de 30 dias, a contar da presente data, para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos ao concurso da cadeira de lente de inglez do Atheneo Provincial.

Os candidatos deverão provar:

- 1.º Maioridade legal.
 - 2.º Moralidade.
- A maioridade legal será provada por certidão ou justificação de idade.
- A moralidade com:
- 1.º Folha corrida.
 - 2.º Attestação do parochio ou de autoridade, dos lugares aonde houver residido um anno antes da data do requerimento.

Inspectoría geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, 12 de Outubro de 1878.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros, inspector geral.

DECLARAÇÕES

Ordem Terceira da Penitencia

Devido ter lugar no dia 13 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na igreja desta Veneravel Ordem, a missa em commemoração de nossos irmãos falecidos; convido a todos os irmãos para comparecerem revestidos do santo habito, bem como, para ás 4 horas da tarde irem encorpados assistir aos rezos que serão rezados no comiterio por intenção dos irmãos alli sepultados.

Consistorio da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia, 8 de Novembro de 1878.—D. Peixoto, secretario.

MANOEL RODRIGUES

Vianna Patrãozinho, negociante e morador da freguesia de S. Francisco de Paula de Cannasvieiras, julga nada dever nesta praça, nem fóra della, porém, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até o prazo de 30 dias que se forem legaes, serão immediatamente pagas.

Desterro, 4 de Novembro de 1878.

Blumenau

AO COMMERCIO

O abaixo assignado participa aos Srs. negociantes de fóra, que tem estabelecido, na sede desta colonia, uma casa de commissões para seccos e molhados, e promette tratar e cuidar com zelo e promptidão todas as ordens que forem confiadas a elle. Tambem incumbe-se comprar todos os generos da terra, por encomenda.

Freguesia do S. Paulo, colonia Blumenau.—Guilherme Schaeffer. 10—7

ANNUNCIOS

Vende-se

uma casa na rua Formosa n. 24, com grande quintal;

Uma fazenda á beira-mar, no lugar denominado Caiacanga, com 187 braças de frente e 1,700 de fundos, casa de vivenda, engenho de farinha, bons pastos e terras proprias para plantações.

Uma chacara na freguesia da SS. Trindade, fazendo frente para a estrada real e perto da igreja, com casa de vivenda, muitos arvoredos fructiferos, tendo 38 braças de frente e mais de 200 de fundo;

Uns terrenos de frente, com pasto e boa aguada;

E mais outros terrenos, junto á igreja matriz da dita freguesia da Trindade.

Para tratar no Largo do Coronel Fagundes, antigo da Carioca, n. 10.

8—1

VENDE-SE

por seu dono retirar-se da provincia: 12 cadeiras com assento de palhinha, um sofá, dois consolos com pedra marmore, uma meza redonda, uma cama franceza, um guarda-vestidos, e outros objectos; na rua do Principe n. 152.

CORRESPONDENCIA

DOS

ESTADOS-UNIDOS

REVISTA MENSAL

Orgão dos Interesses do commercio entre os Estados-Unidos e o

BRAZIL

Assigna-se por 2\$000 annualmente, na agencia á rua do Hospicio n. 95.

Canôa

A pessoa a quem faltar uma canôa de figueira, de 27 palmos de comprimento, quatro de largura, de dois remos de voga e pintada por fóra de encarnado, dirija-se á esta typ. para saber quem a tem.

Preciza-se fellar com o Sr. Luiz José da Costa Cabral, na rua do Principe n. 29, casa de Pereira & Irmao.

Vende-se

uma boa cama franceza, propria para casal. Informa-se nesta typographia.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

HOJE, DOMINGO 10 DE NOVEMBRO DE 1878

BENEFICIO DA ACTRIZ

EUDOXIA AYRES

Penultima representação em que toma parte o distincto artista

JOAQUIM AUGUSTO

O excellente drama em um prologo e quatro actos:

O PELOTIQUEIRO

Personagens

Francisco Beaujolais	Joaquim Augusto
Raul Darmenthiers	F. Castro
Conde de Varennes	Fonseca
Luciano de Merans	Julio
Salta-Nuvens	X. Lisbon
Dr. Texier	Lopes
Macario	Araujo
Remy	Guerreiro
Leligny	Leal
Pedrisco	Claudio
Um creado	N. N.
Condessa de Varennes	D. Violante
Joanna Vidal	A BENEFICIADA
Helena de Varennes	D. Carolina

Vendedores, camponezes, moirinhos, etc., etc.

Em França—o drama 17 annos depois do prologo.

ACTUALIDADE

Terminará o espectáculo com

UMA LINDA COMEDIA

A's 8 horas

A beneficiada espera merecer do intelligente publico Desterrense a sua nunca desmentida protecção, e dozeja se confessa sumamente grata.

COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ACTOR

DIAS BRAGA

SEXTA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1878

BENEFICIO DA ACTRIZ

LEOLINDA AMOEDO

2.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Unica representação do sempre applaudido drama em 5 actos, do festejado escriptor portuguez Pinheiro Chagas:

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

O papel de Leonor é desempenhado pela BENEFICIADA e o de Luiz Fernandes pelo artista DIAS BRAGA.

O resto do espectáculo será annunciado detalhadamente.

AO PUBLICO

A direcção, cedendo o dia de quarta-feira 13, ao Sr. Comsett, é forçada a diminuir uma recita d'assignatura para aquellas senhoras que subscriverem para 8 espectaculos, em razão de ter passagens tomadas para o paquete de 25 do corrente.